

18/08/14 03:30



Em jogo de alto nível, Ygor Coelho não resiste a campeão mundial Brasileiro demonstra qualidade, mas perde por 2 sets a 0 em jogo equilibrado



Crédito: Wander Roberto/Inovafoto/COR

ATRIBUA UMA NOTA:

[Tweeter](#) 0 [Recomendar](#) 0 [g+](#) 0

Quando segurou uma raquete de badminton pela primeira vez aos três anos de idade, o carioca Ygor Coelho jamais imaginaria que 14 anos depois estaria na China participando dos Jogos Olímpicos da Juventude. E nem que seria o primeiro atleta do Brasil na modalidade a representar o país em uma edição olímpica. Nesta segunda feira, dia 18, em Nanquim, por pouco, não realizou mais um feito marcante em sua vitoriosa carreira. Tendo pela frente o chinês Guipu Lin, campeão mundial da categoria, Ygor não se intimidou e endureceu o jogo. No final, prevaleceu a consistência do dono da casa que fechou a partida em 2 sets a 0, parciais de 21/19 e 21/17.

O resultado, porém, não tirou o largo sorriso do rosto de Ygor, que ao lado do pai e treinador Sebastião Oliveira, vem trilhando um caminho singular no esporte brasileiro. Tudo começou no projeto social de Sebastião, o Miratus, localizado bem no meio da favela da Chacrinha, no Rio de Janeiro. Lá funciona uma das mais bem sucedidas ações sociais em prol do esporte e onde Ygor deu suas primeiras raquetadas na peteca. Ao sair da quadra após a partida, mesmo com a derrota, o jovem só tinha motivos para comemorar. "Foi um jogo maravilhoso com o campeão mundial. Eu senti que estou no mesmo nível do cara e isso me deixa super feliz. Ser brasileiro e quase ganhar dele foi demais. Uma pena que não deu, mas estou muito satisfeito", destacou Ygor.

A performance do filho foi motivo de orgulho para Sebastião. "Esse jogo mostrou a capacidade do badminton que estamos desenvolvendo. Conseguir fazer um jogo de igual para igual com um campeão mundial é fantástico. Aconteceram apenas alguns erros em determinados momentos, talvez pelo peso de enfrentar um campeão mundial. O Ygor jogou no seu limite e demonstrou bastante qualidade, competência e que tem potencial de chegar e representar o Brasil nos Jogos Olímpicos", ressaltou o criador do Miratus.

Em seu último ano na categoria Júnior, Ygor vem aproveitando muito bem a experiência de participar pela primeira vez de uma competição com padrões olímpicos. "Não esperava chegar aqui tão cedo. Tudo começou como uma brincadeira e eu peguei esse sonho. Aproveitei ao máximo tudo isso e fiz o meu melhor. Estou no caminho, quase lá. Agora acabou o Júnior, é pensar mais alto. Espero ter oportunidade na seleção brasileira para evoluir mais. É muito gostoso representar o nosso país nos Jogos Olímpicos. Vou me preparar cada vez melhor para ter a oportunidade de voltar novamente", finalizou Ygor, que deixou a quadra muito aplaudido e ainda recebeu uma bandeira da China de presente de um dos espectadores.

O brasileiro tem chances remotas de classificar-se para a próxima fase da competição individual. Nesta terça, Ygor enfrenta o atleta de Taipei Chia Hunq Lu. Ele ainda participa do torneio de duplas mistas ao lado da ucraniana Vladyslava Lisna.